jornalodebate@jornalodebate.com.br

redacao@jornalodebate.com.br

O Debate do Maranhão

40 anos

Um jornal que tem história.

Novo Email: redacao@jornalodebate.com.br

Ano 40 - Edição 13.041 | 16/4/2024 - Terça - Feira - São Luís - MA | R$ 2,00

Está aberto o prazo para pedir isenção de taxa para o ENEM 2024

Aqueles que têm direito a fazer o exame de graça precisam fazer o pedido até 26 de abril. Isentos se inscreveram e não foram aos dois dias de prova em 2023 precisam justificar a ausência.

Pag. 8

No Maranhão, 16 mil moradias são selecionadas no Minha Casa, Minha Vida Rural e Entidades

Pag. 5

Governo propõe salário mínimo de R$ 1.502 em 2025

Pag. 8

Forte pressão do Bicudo-do-algodoeiro preocupa cotonicultores da Bahia e de Mato Grosso

Pag. 7

CNJ determina afastamento de Gabriela Hardt, ex-juíza da Lava jato

Pag. 2

Mais de 500 maranhenses participam do ENAM

Pag. 6

Serrano do Maranhão recebe do Governo a primeira escola quilombola de ensino médio

Pag. 3

Brasil precisa recuperar 25 milhões de hectares de vegetação nativa

Pag. 2

Níquel, lítio e satélites: conheça interesses de Musk no Brasil

Pag. 7

LOTERIAS

02 06 07 08 09
10 11 13 14 15
19 20 21 22 23

COTAÇÕES

Dólar - R$ 5,18
Dólar turismo - R$ 5,213
Euro - R$ 5,504
Euro turismo - R$ 5.50

TEMPO

27°C

MARÉS

5:46 - 18:02
0:15 - 5,7 m
6:41 - 0,7 m
12:49 - 5,6 m

CNJ determina afastamento de Gabriela Hardt, ex-juíza da Lava jato

Ela trabalha atualmente em uma vara recursal da Justiça Federal no PR

O corregedor nacional de Justiça, ministro Luís Felipe Salomão, determinou nesta segunda-feira (15) o afastamento da juíza federal Gabriela Hardt, ex-magistrada da Operação Lava Jato.

Gabriela atuou como substituta do ex-juiz Sergio Moro na 13ª Vara Federal em Curitiba. Atualmente, ela trabalha em uma vara recursal da Justiça Federal no Paraná.

Salomão também decidiu afastar das funções dois desembargadores e um juiz do Tribunal Regional Federal (TRF) da 4ª Região. A decisão atinge os desembargadores Carlos Eduardo Thompson Flores, Loraci Flores de Lima e o juiz Danilo Pereira Júnior.

Os afastamentos foram determinados de forma cautelar e serão analisados na sessão de desta terça-feira (16) do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Nas decisões, o corregedor citou supostas irregularidades cometidas pelos magistrados durante os trabalhos de investigação da Lava Jato.

Para afastar a juíza, Salomão afirmou que a magistrada cometeu irregularidades em decisões que autorizaram o repasse de cerca de R$ 2 bilhões oriundos de acordos firmados com os investigados, entre 2015 e 2019, para um fundo que seria gerido pela força-tarefa da Lava Jato. Os repasses foram suspensos em 2019 pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Para o corregedor, Gabriela Hardt pode cometido o que chamou que "recirculação de valores", direcionando os recursos obtidos em acordos de delação e leniência com investigados na operação.

"Os atos atribuídos à magistrada Gabriela se amoldam também a infrações administrativas graves, constituindo fortes indícios de faltas disciplinares e violações a deveres funcionais da magistrada, o que justifica a intervenção desta Corregedoria Nacional de Justiça e do Conselho Nacional de Justiça", justificou Salomão.

A decisão também indica que Gabriela Hardt pode ter discutido os termos do acordo "fora dos autos" e por meio de aplicativo de mensagens WhatsApp.

"A decisão da magistrada [homolagação do acordo] foi baseada exclusivamente nas informações incompletas (e até mesmo informais, fornecidas fora dos autos e sem qualquer registro processual) dos procuradores da força-tarefa da Operação Lava Jato, sem qualquer tipo de contraditório ou intimação da União Federal", completou o corregedor.

A assessoria de imprensa da Justiça Federal em Curitiba informou que a juíza não vai se manifestar sobre o afastamento.

*Texto ampliado às 15h16
Edição: Aécio Amado

Brasil precisa recuperar 25 milhões de hectares de vegetação nativa

Meta de 12 milhões deve ser cumprida até 2030.

Neste 15 de abril - Dia Nacional de Conservação do Solo - o Brasil tem pouco a celebrar, já que não avançou no compromisso assumido internacionalmente de recuperar 12 milhões de hectares de vegetação nativa. Dados da plataforma do Observatório da Restauração e do Reflorestamento apontam que o país possui hoje pouco mais de 79 mil hectares da sua cobertura vegetal original recuperada. Isso significa que menos de 1% da meta foi atingida.

Somado a isso, nos últimos anos o desmatamento e a degradação avançaram sobre os biomas brasileiros. De acordo com levantamento da MapBiomas, entre os anos de 2019 e 2022, o Brasil perdeu 9,6 milhões de hectares de vegetação nativa.

Segundo a diretora do Departamento de Florestas do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), Fabíola Zerbini, esse cenário fez com que desde janeiro de 2023 o governo iniciasse uma revisão das metas e políticas públicas para o setor, não apenas para que o Brasil possa cumprir com os acordos firmados para conter os avanços da crise climática, mas principalmente para que as propriedades rurais privadas e o

próprio Estado fiquem regulares em relação à legislação ambiental.

"O horizonte de passivo do Código Florestal - somando área privada e pública - está em torno de 25 milhões de hectares de vegetação nativa que precisa ser recuperada. A gente entende que desses 25 [milhões], aproximadamente nove podem ser compensados, ou seja, o produtor decide que vai proteger uma área que está conservada, e a gente vai recuperar algo em torno de 14 milhões, que é a meta atualizada, mas lembrando que a oficial é pelo menos 12 milhões de hectares," disse Fabíola.

Histórico

Há um entendimento global de que para a crise climática não avançar é necessário reduzir a emissão dos gases de efeito estufa e também capturar o que já foi lançado na atmosfera. Uma das principais estratégias globais para que isso ocorra é a recomposição da cobertura verde do planeta por meio da recuperação das vegetações nativas.

Um estudo coordenado pelo Instituto Internacional para Sustentabilidade, que reuniu pesquisadores de 12 países e foi publicado na revista científica Nature em 2020, revelou que a recomposição de apenas 15% de vegetações nativas do planeta seria capaz de sequestrar 14% de todas as emissões de gás carbônico lançadas na atmosfera desde a revolução industrial.

A capacidade de contribuição dessa estratégia para diminuir os impactos da crise climática se mostrou tão eficaz que a Organização das Nações Unidas (ONU) definiu os dez anos seguintes à pesquisa como a Década para a Restauração de Ecossistemas.

No Brasil, antes mesmo disso, uma legislação ambiental robusta não apenas protege os biomas por meio de cotas de preservação, como também determina quando é obrigatório compensar áreas impactadas pela ação humana, ou seja, reflorestar áreas degradadas ou desmatadas além dos limites. Os chamados passivos ambientais podem ser gerados por propriedades privadas, quando os limites de conservação não são respeitados, ou em áreas públicas atingidas por queimadas ou ocupadas por atividades ilegais.

As cotas são previstas no Código Florestal, criado em 2012. Em 2015 e 2016, o Brasil aderiu a três acordos globais: o Acordo de Paris, o Desafio de Bonn e a Iniciativa 20x20, nos quais assumiu o compromisso de recompor 12 milhões de hectares de sua cobertura verde. Ainda em 2017, o país criou a Política Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (Planaveg).

Em evento na FIEPA, Ministério das Cidades anuncia aumento dos subsídios para financiamento no Minha Casa, Minha Vida na região Norte

O Auditório Albano Franco, da Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA) recebeu nesta segunda-feira, 15, o ministro das Cidades, Jader Filho, o Governador do Pará, Helder Barbalho, e diversas autoridades locais e nacionais, para o anúncio da Instrução Normativa (IN) ampliando os descontos para facilitar a aquisição da casa própria por famílias que recebem até R$ 4,4 mil mensais e morem na região Norte.

Segundo o Ministério das Cidades, apesar de mudanças feitas no programa em 2023 em todo o Brasil, a região continua apresentando baixos resultados. Com cerca de 8,5% da população do país, o Norte registra um déficit habitacional de 10,3%. A região concentra uma das menores rendas per capta (1.175), um alto índice de informalidade (52,8%) e a menor taxa de contratação de FGTS (3%).

Para equalizar os resultados do Programa com as demais regiões do país, a pasta anunciou durante o evento, a ampliação do subsídio de 8% a 30% (dependendo da localidade e da renda) para a região Norte, às famílias das Faixas 1 e 2 (renda até R$ 4,4 mil), modalidade habitação Urbana. O objetivo é fomentar a contratação de Unidades Habitacionais na região e facilitar o acesso das famílias de mais baixa renda ao crédito habitacional.

"O que vocês estão vendo hoje aqui, é o primeiro passo de que, de fato, o que nós estamos fazendo hoje vai sair do papel e de que é um pouquíssimo espaço de tempo. Isso partiu dos empresários para o Ministério da Cidade. Então eu tenho certeza de que com essa união dos governos de estado com o governo federal, as prefeituras, eu tenho certeza de tudo que foi mostrado aqui é o primeiro passo de números vitoriosos que eu sei que a região norte do país vai ter", afirmou o ministro Jader Filho. Para o presidente do Sistema FIEPA, Alex Carvalho, o Ministério das Cidades tem se mostrado sensível aos gargalos de habitação enfrentados pela região, em especial, o Estado do Pará. "É com grande satisfação que testemunho o comprometimento e a sensibilidade demonstrados pelo Ministério das Cidades e pela Secretaria Nacional de Habitação em identificar em abordar os desafios enfrentados pela nossa região, as necessidades únicas e dificuldades específicas que nossa população enfrenta no acesso à habitação adequada. O resultado desse esforço conjunto, com entidades como a Câmara Brasileira da Indústria da Construção e o Sindicato das indústrias da Construção, por exemplo, foi a apresentação de medidas que não apenas impulsionarão a geração de empregos em nossa região, mas também serão um passo significativo em direção à realização do sonho da casa própria para muitas famílias que tanto anseiam por esse momento", afirmou Alex Carvalho.

Fundado em 24 de maio de 1983

Correspondências enviar para Rua das Pêgas, Q. 9, Casa 17, Jd. Renascença II - São Luís (MA) - CEP.: 65075330

Editora/Diretora Geral: **Fátima Ribeiro**
Editor do Site: **Flávia Bittencourt**
Diretor de Marketing: **Alípio Moraes**

E-mail: **jornalodebate@jornalodebate.com.br**
Site: **www.jornalodebate.com.br**
Whatsapp: **(98) 98860 - 0388**

Departamento Comercial: **(98) 98146 - 5009**
Observação
A redação se reserva ao direito de deixar de publicar matéria não solicitada

O Debate do Maranhão

Bate Rebate

COMISSÃO APROVA PROJETO DE DUARTE JR, QUE REGULAMENTA VISTORIA EM IMÓVEIS ALUGADOS

A Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados aprovou projeto que regulamenta a vistoria em imóveis alugados, com orientações para locadores e locatários. O texto insere dispositivos na Lei do Inquilinato. A comissão aprovou o substitutivo do relator, deputado Duarte Jr. (PSB-MA), para o Projeto de Lei 727/23, do deputado Paulo Litro (PSD-PR). "Houve necessidade de adequar alguns termos para que a futura lei seja clara e precisa", disse o relator.

EDILSON BALDEZ PRESTIGIA POSSE DO NOVO PRESIDENTE DO TRE-MA

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA), Edilson Baldez, participou da cerimônia de posse do presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA), desembargador José Gonçalo de Sousa Filho. O evento foi realizado na sede do órgão, e contou com a presença do vice-presidente da FIEMA e presidente do Conselho Deliberativo do SEBRAE, Celso Gonçalo, autoridades, familiares e amigos do magistrado.

COMISSÃO DEBATE LIMITES À COMPENSAÇÃO TRIBUTÁRIA

A comissão mista da Medida Provisória 1202/23, que limita a compensação de créditos tributários, reúne-se nesta terça-feira (16), às 10h, para debater a matéria em audiência pública.

Editada em dezembro do ano passado, a medida provisória tratava inicialmente do fim da desoneração da folha para 17 setores da economia e para municípios. Mas essa questão, assim como algumas outras contidas na proposta, foi excluída do texto por meio da MP 1208/24. O tema voltou a ser tratado agora no Projeto de Lei 493/24, do Executivo.

PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA É TEMA DE DEBATE NA CÂMARA

A Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Câmara dos Deputados promove audiência pública na terça-feira (16), às 16 horas, para discutir sobre a participação política das pessoas com deficiência. "Garantir a participação das pessoas com deficiência na política promove uma

sociedade mais inclusiva e diversificada, refletindo as diferentes perspectivas e

necessidades desse grupo na formulação de políticas públicas", afirma a deputada Rosangela Moro (União-SP), autora do requerimento para a realização do debate. Fonte: Agência Câmara de Notícias.

Serrano do Maranhão recebe do Governo a primeira escola quilombola de ensino médio

O governador Carlos Brandão cumpriu agenda em Serrano do Maranhão, neste domingo (14), onde inaugurou o Centro de Ensino Professora Heloísa de Fátima dos Santos Lopes, a primeira escola de Ensino Médio da cidade. Localizado no Quilombo de Campinho, o equipamento educacional conta com 10 salas de aula e representa um avanço significativo para a comunidade local.

Com 55,7% da população de Serrano sendo quilombola, este é um passo importante para reconhecer e valorizar a cultura e a história dessas comunidades. Anteriormente, a escola se chamava "Centro de Ensino Raimundo Rodrigues" e, na oportunidade, o governador assinou decreto que atualiza o nome para "Centro de Ensino Professora Heloísa de Fátima dos Santos Lopes".

Durante a entrega, o governador Carlos Brandão enfatizou que a inauguração é mais uma entre as várias iniciativas estaduais que buscam preservar a identidade quilombola. "Estamos aqui em Serrano para inaugurar uma escola quilombola com 10 salas de

A prefeita Valdine de Castro Cunha expressou sua gratidão.

aula. Como reconhecimento do nosso governo aos povos tradicionais, a exemplo dos quilombolas, a gente tem promovido políticas transversais de todas as naturezas, e não apenas na área da educação. Este é um momento que a gente fortalece o movimento do povo negro no nosso estado", destacou Brandão.

Para os alunos, como Jéssica Monteiro, do terceiro ano, a inauguração representa a realização de um sonho para toda a comunidade. "É algo importante, porque fazia tempo que a gente tinha esse sonho de ter um prédio próprio e, principalmente, em um local como este, que é o quilombo. Está na nossa origem, enquanto serranense, ser um povo quilombola, um povo negro. É a realização de um sonho para nós estudantes, para os nossos pais e toda a comunidade", afirmou.

Gerson Pinheiro, secretário de Estado da Igualdade Racial (Seir), ressalta que a implantação da escola quilombola deve estar acompanhada de uma educação que conta a história da África e do povo afrodescendente no estado do Maranhão, contribuindo para uma educação inclusiva e socioprodutiva. Na ocasião, o titular da Seir também falou das contribuições de Serrano à cultura estadual.

Hildo Rocha recebe título de cidadão fernandense

Por decisão unânime, a Câmara Municipal de Vereadores de Fernando Falcão aprovou a concessão do título de cidadão a Hildo Rocha. A entrega do diploma aconteceu durante solenidade na zona rural do município, durante ato que marcou a entrega de uma estrada vicinal, obra que foi financiada com recursos federais originários de emenda parlamentar do homenageado.

Participaram do ato, a prefeita Raimunda do Josemar, a vice-prefeita, professora Neide, os ex-prefeitos Eli Cavalcante, Moacir e Adailton Cavalcante, que é o atual secretário de Articulação Política, além de outros secretários municipais e os vereadores: Antônio Neto, Emivaldo, Jesualdo, Luruta, Marquim do Galdino, Roberto do Bebé e Zeferino Júnior, autor da homenagem a Hildo Rocha.

Todas as autoridades que se pronunciaram falaram sobre os motivos que levaram o parlamento municipal a conceder o título de cidadão fernandense a Hildo Rocha.

"Você, Hildo Rocha, é um homem que tem compromisso, tem trabalho aqui no nosso município e em todo o Maranhão", afiançou o vereador Zeferino Júnior que foi o idealizador da concessão do título de cidadão a Hildo Rocha.

"Há muito tempo o deputado federal Hildo Rocha vem nos ajudando, vem trazendo recursos para o desenvolvimento do nosso município", declarou o vereador Josualdo Ferreira, presidente da Câmara Municipal.

"É um reconhecimento ao trabalho histórico que Hildo Rocha fez e continua fazendo pelo desenvolvimento do nosso município", destacou o vereador Marquim do Galdino.

"Nós reconhecemos o seu trabalho, o esforço que você tem feito para trazer benefícios para o nosso povo", ressaltou o vereador Roberto do Bebé.

Político incansável

O secretário de Articulação Política do município, Adailton Cavalcante, enfatizou que Hildo Rocha é dedicado e incansável. "Hildo Rocha é incansável, poucos deputados dedicam tanto tempo para estar junto com a gente. Então, a gente se orgulha de poder contar com o apoio de um amigo dedicado, atencioso, competente e esforçado que está sempre disposto a contribuir para o desenvolvimento de Fernando Falcão", destacou Calcante.

"A gente tem muito que agradecer a você por tudo que você já fez pelo nosso município, Hildo Rocha. A nossa parceria vem dando certo e, com a graça de Deus, continuará gerando mais benefícios, mais desenvolvimento para a nossa população", declarou Raimunda do Josemar, prefeita do município.

Compromisso ampliado

Hildo Rocha agradeceu aos vereadores que lhe concederam o título e reafirmou que agora, mais do que antes, ele tem o compromisso de trabalhar ainda mais em prol dos seus conterrâneos fernandenses.

"Agora que o vereador Zeferino Júnior e os demais parlamentares municipais tiveram a iniciativa de me transformar em cidadão de Fernando Falcão eu tenho a obrigação de trabalhar e me esforçar ainda mais em prol da população de Fernando Falcão. Também quero ressaltar que o título de cidadão fernandense muito me honra. Sou grato a todas as pessoas que contribuíram para a consolidação desta belíssima homenagem que acabo de receber", afirmou Hildo Rocha.

Coluna Top Social

Willian Santos
williansantos@jornalodebate.com.br

O Debate do Maranhão

Um destaque especial na equipe da Grau Técnico São Luís unidade Centro que realizou com sucesso uma ação de saúde na Praça Deodoro. Sucesso total!

Com alegria da coluna para a jornalista e empresária Izianna Pereira que sempre está realizando várias ações sociais em benefício da população maranhense.

Quem fez aniversário recentemente dia 12.04 foi a cantora e compositora maranhense Tathy Estrela que recebe ás nossas felicitações de amizade e carinho. Parabéns!

No último sábado, dia 6 de abril, o Teatro do Espaço Cultural Roberto Palmari foi palco de um evento transformador de inteligência emocional. Com palestrantes renomados e insights profundos, o evento promovido pelo jornalista e escritor Sandro de Moura, proporcionou uma jornada inspiradora para os participantes em busca de crescimento pessoal e profissional.

A cantora maranhense Flávia Bittencourt desembarca na Europa para se apresentar no Festival de Sanremo no dia 20 de abril. A música de sua autoria, intitulada "Vazio", foi selecionada para o Festival Sanremo Senior, na Itália. Flávia é a única artista brasileira selecionada nesta edição para cantar uma música totalmente em português.

Com os vivas da coluna para a empresária Liziane Castro que comemorou 02 anos da sua loja Moleca Chique no São Luís Shopping! Na foto a anfitriã aparece com a empresária Loide Almeida!

Quem rasga a folhinha hoje é a badalada colunista social Maria Leônia de Imperatriz MA que recebe ás homenagens de amigos e familiares. Parabéns sua linda!

O Debate do Maranhão

jornalodebate.com.br
Acesse. Compartilhe.

Brandão aciona Dnit para realizar ações emergenciais em rodovias federais e anuncia medidas em estradas estaduais

O governador Carlos Brandão expressou sua preocupação e tomou medidas imediatas após o rompimento de trechos críticos da BR-222 e da BR-316, bem como de estradas estaduais. Essa situação é decorrente das fortes chuvas do último fim de semana. Ainda no domingo (14), Brandão informou que já notificou os órgãos competentes.

Em suas redes sociais, o governador declarou: "Já acionamos o Dnit e as autoridades competentes para que sejam tomadas as providências necessárias, após o rompimento nos dois trechos da BR-222, ocasionado pelas fortes chuvas. Outros pontos que precisam de atenção também foram destacados. Seguimos acompanhando os procedimentos". Brandão completou ainda que trechos de outras rodovias já estão sendo incluídos na notificação. Os trechos afetados na BR-222 são do km 598, no município de Bom Jesus das Selvas, onde uma cratera de mais de 20 metros se abriu no último dia 26 de março, e o trecho no km 363, entre as cidades de Santa Inês e Santa Luzia, no Norte do estado. Ainda em Santa Inês, também ocorreu rompimento no km 267 da BR-316, região do povoado Estaca Zero.

A equipe do Governo do Maranhão está em contato com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) para coordenar ações de recuperação e garantir a segurança dos usuários das rodovias. O governo também segue acompanhando a situação em outras regiões, e está empenhado em agir com rapidez e eficiência para solucionar o problema.

Rodovias estaduais

A Secretaria de Estado da Infraestrutura (Sinfra), junto com o Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão e a Defesa Civil, tem monitorado a situação nas rodovias estaduais, bem como nos 19 municípios afetados por alagamentos. Medidas emergenciais serão tomadas para restabelecer o trânsito nas MAs afetadas, e a Defesa Civil tem colaborado junto aos gestores municipais para atender a população atingida pelas chuvas.

Boas práticas em agricultura familiar e agroecologia

A Fundação Vale promove nesta terça-feira, dia 16/04, um seminário sobre técnicas para aprimorar a agricultura familiar voltado para produtores rurais que participam de dois projetos da entidade, cujo objetivo é oferecer suporte técnico no processo produtivo para fortalecer a segurança alimentar e a geração de renda de cerca de 600 pessoas atendidas pelos dois projetos. Realizado na Estação Conhecimento, em Arari, o evento contará com a presença do secretário de estado da agricultura familiar, Bira do Pindaré, e do pesquisador da Embrapa Cocais, Luis Guilherme.

No Maranhão, 16 mil moradias são selecionadas no Minha Casa, Minha Vida Rural e Entidades

Em todo o país serão mais de 112,5 mil unidades habitacionais, com investimento total de R$ 11,6 bilhões.

O estado do Maranhão foi contemplado com 16.052 unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida nas modalidades Rural e Entidades. O resultado da seleção foi anunciado pelo Governo Federal na última quarta-feira, 10 de abril. Essas modalidades garantem moradia tanto para comunidades urbanas organizadas quanto para grupos específicos, como agricultores familiares, povos indígenas, comunidades remanescentes de quilombos rurais e povos tradicionais que residem em áreas rurais.

Na modalidade Entidades, 2.337 moradias foram selecionadas em 24 municípios maranhenses. Essa linha de atendimento concede financiamento subsidiado a pessoas físicas para produção de residências em áreas urbanas. As entidades devem estar organizadas por meio de instituições privadas sem fins lucrativos.

No âmbito Rural, foram 13.715 moradias selecionadas em 152 municípios. Essa modalidade subsidia a produção ou a melhoria de unidades habitacionais para agricultores familiares, trabalhadores rurais e famílias residentes em área rural.

Levando em conta as duas modalidades, as cidades Cururupu, Jenipapo e Parnarama lideram a lista dos municípios maranhenses com o maior número de unidades selecionadas, cada um com 300. Lima Campos e Paulo Ramos completam a lista dos cinco municípios com mais residências previstas no estado, com 250 em cada.

NACIONAL — Em todo o Brasil, são mais de 112,5 mil moradias selecionadas pelo Minha Casa, Minha Vida (MCMV) nas modalidades Rural e Entidades. Elas vão beneficiar mais de 440 mil pessoas. O investimento total anunciado é de R$ 11,6 bilhões.

Na divisão por região, o Nordeste concentra o maior número de unidades habitacionais nas duas modalidades, com 64.488 distribuídas entre os nove estados. O Norte do país foi contemplado com 16.274 moradias. A região Sudeste aparece com 14.140 unidades, seguida pelo Sul, com 9.397, e pelo Centro-Oeste, com 9.054 moradias.

Entre os estados, na modalidade Entidades, São Paulo lidera com o maior número de unidades habitacionais, com 5.564. Bahia e Rio Grande do Sul aparecem na sequência, com 4.221 e 2.783 moradias, respectivamente. Já na linha Rural, o Maranhão lidera com 13.715, seguido pela Bahia, com 10.729 e pelo Pará, com 7.235.

ENTIDADES — Na modalidade Entidades, mais de 37 mil moradias foram selecionadas, distribuídas entre 269 municípios em 22 estados brasileiros. Com investimento de R$ 6 bilhões, a previsão é de que 148 mil pessoas sejam beneficiadas.

ECNOLOGIA

Ministério das Comunicações debate últimos passos para adoção da TV 3.0 no Brasil no maior evento de radiodifusão do mundo, nos EUA

O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, está participando do NAB Show, em Las Vegas, o maior evento de radiodifusão do mundo, para debater os últimos passos para adoção da TV 3.0 no Brasil. A feira reúne as principais novidades tecnológicas do setor, com a presença de empresas e produtores de mais de 160 países.

"A implantação efetiva da TV 3.0 é um processo de longo prazo, semelhante à migração da tecnologia analógica para a digital, mas hoje estamos criando os alicerces para implementação dessa tecnologia no futuro. A previsão é que a TV 3.0 esteja apta a iniciar sua implantação, de forma voluntária, a partir de 2025", disse Juscelino.

Foto: Kayo Sousa/MCom

No domingo (14), Juscelino se reuniu com a presidente do ASTC (Comitê de Sistemas Televisivos Avançados, em tradução livre da sigla em inglês), Madeleine Noland, sobre o padrão tecnológico norte-americano (ATSC 3.0), que é um dos que concorrem para implantação no Brasil. O ministro também acompanhou uma demonstração sobre as funcionalidades da tecnologia.

Mais cedo, Juscelino também fez a palestra de abertura da SET'30, organização brasileira de profissionais e empresas de mídia e entretenimento, para debater as tendências tecnológicas emergentes na transmissão televisiva. Além disso, se reuniu com Curtis LeGeyt, CEO da NAB (Associação Nacional de Radiodifusores, em tradução livre da sigla em inglês).

Nesta segunda-feira (15), a agenda contou com visita ao estande da Sony e reunião com emissoras de TV e a Abert (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão).

A delegação do Ministério das Comunicações é também formada pelo secretário de Comunicação Social e Eletrônica, Wilson Diniz Wellisch; pelo diretor de Inovação, Regulamentação e Fiscalização, Tawfic Awward Junior; e pelo chefe da Assessoria de Assuntos Internacionais, Jeferson Nacif.

São Lúis

Reunião discute inserção de jovens aprendizes no MPMA

O procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau, recebeu na manhã desta segunda-feira, 15, o superintendente regional do Trabalho no Maranhão, Nivaldo Araújo Silva, e a coordenadora regional de Combate ao Trabalho Infantil da Superintendência Regional do Trabalho, Léa Cristina da Costa Silva Leda. Em discussão, a inserção de jovens aprendizes para atuar na Procuradoria Geral de Justiça.

Também participaram da reunião o coordenador do Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude (CAO-IJ), Gleudson Malheiros e a servidora Naissandra Mota, além do subprocurador-geral de justiça para Assuntos Jurídicos, Danilo José de Castro Ferreira.

A proposta, que envolve o MPMA, a Superintendência Regional do Trabalho e a empresa Vale, prevê que, inicialmente, quatro adolescentes em situação de vulnerabilidade fariam a parte prática de sua formação na Procuradoria Geral de Justiça. Os jovens recebem formação do Senai em Gestão Industrial e exerceriam atividades ligadas à gestão administrativa, de qualidade e logística. Nesse acordo, a Vale custearia a bolsa recebida pelos aprendizes.

O promotor de justiça Gleudson Malheiros destacou que a proposta está diretamente ligada ao Programa Infância sem Trabalho, que busca combater o trabalho infantil. "A aprendizagem profissional é um dos caminhos para se combater o trabalho infantil, dando a oportunidade para que esses adolescentes aprendam uma profissão", explicou.

Eduardo Nicolau ressaltou a abertura da instituição para apoiar esse tipo de iniciativa. Para o procurador-geral de justiça, o combate ao trabalho infantil é um trabalho primordial para a construção de uma sociedade mais justa. "Precisamos que esses jovens conheçam a cidadania e tenham consciência de seus direitos. Para isso, não podemos permitir que eles sejam explorados, muitas vezes em condições degradantes de trabalho", afirmou.

Redação: CCOM-MPMA

Mais de 500 maranhenses participam do ENAM

O ministro do STJ Reynaldo Soares da Fonseca acompanhou a realização das provas em São Luís, com uma comissão local formada por juízes do TJMA, TRF1 e TRT.

No Maranhão, 579 candidatos participaram do 1º Exame Nacional da Magistratura (Enam), realizado na tarde deste domingo (14), em São Luís. A prova foi aplicada pela Fundação Getúlio Vargas, no IEMA São Francisco e Centro Educa Mais Almirante Tamandaré (Cohab Anil IV). De acordo com a organização, a abstenção foi de 23% (180 inscritos). Organizado pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), o certame é uma prova inédita que vai habilitar pessoas interessadas em participar de concursos públicos para selecionar novas juízas e novos juízes.

No país, foram 39.859 pessoas inscritas; dessas, 32.168 estiveram presentes. O número de abstenção foi de 7.686, ou seja, cerca de 19%. A região Nordeste contou com 9.335 pessoas inscritas, sendo 759 no Maranhão.

Do total de inscritos na prova, 8.017 são pessoas negras, 1.328 são pessoas com deficiência e 49 pessoas são indígenas. São Paulo é o estado com o maior número de pessoas inscritas no ENAM, com mais de 7 mil candidaturas. Em segundo está o Rio de Janeiro, com cerca de 4,5 mil, seguido pelo Distrito Federal, com mais de 3 mil.

No Maranhão, o processo foi acompanhado pelo ministro Reynaldo Soares da Fonseca (STJ - Enfam), a desembargadora Sônia Amaral (diretora da Escola Superior da Magistratura - ESMAM), os juízes Marco Adriano Ramos Fonseca (TJMA) e Rubem Lima de Paula Filho (TRF1), e as juízas Sara Fernanda Gama (TJMA) e Carolina Burlamaqui Carvalho (TRT16).

A comissão reuniu-se na ESMAM e percorreu os locais de prova, conferindo a organização e aplicação do exame composto de 80 questões que avaliaram conhecimentos em Direito Constitucional, Direito Administrativo, noções gerais do Direito e formação humanística, Direitos Humanos, Direito Processual Civil, Direito Civil, Direito Empresarial e Direito Penal.

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Paulo Velten; corregedor-geral de Justiça, desembargador Froz Sobrinho (presidente eleito do TJMA para o próximo biênio) e o vice-diretor da ESMAM, desembargador José Nilo Ribeiro Filho, também acompanharam as atividades de fiscalização, comparecendo aos locais de prova (foto abaixo).

QUALIFICAÇÃO

"O ENAM procura selecionar os melhores candidatos e candidatas da área do Direito que têm vocação para magistratura. Esse exame, de uma certa forma, iguala o brasileiro do Amazonas ao do Rio Grande do Sul, exigindo conhecimentos básicos mínimos para o acesso à magistratura. É um ganho para o Poder Judiciário, no sentido de construir uma magistratura mais sólida, consolidada, competente, para distribuição da Justiça e para construção de uma sociedade livre, justa e igualitária", disse o ministro Reynaldo Soares.

Para a diretora da ESMAM, a escola judicial do Maranhão, Sônia Amaral, o exame trará resultados significativos na melhoria da qualificação e capacitação daqueles que desejam ingressar na magistratura. "O objetivo é assegurar que os processos seletivos para a magistratura ocorram de forma a valorizar o raciocínio, a resolução de problemas e a vocação das candidatas e dos candidatos", explicou.

O EXAME

De caráter eliminatório e não classificatório, o exame destina-se à habilitação de bacharéis em Direito com interesse em participar de concursos da magistratura promovidos pelos tribunais regionais federais, tribunais do trabalho, tribunais militares e tribunais dos estados e do Distrito Federal e dos territórios.

Iema realiza o primeiro Seminário Estadual de Educação Profissional e Tecnológica

O Seminário Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, organizado pelo Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (Iema), acontecerá nos dias 16 e 17 de abril, no Palácio Henrique de La Rocque, em São Luís.

O evento visa fomentar discussões e reflexões sobre a relevância da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O evento proporcionará uma oportunidade para profissionais compartilharem conhecimentos, boas práticas e desafios, promovendo o desenvolvimento de soluções e decisões mais assertivas na adoção e expansão de políticas públicas específicas para a EPT no Maranhão e no Brasil.

O seminário visa também facilitar a interação e a articulação das ações da educação profissional entre os órgãos governamentais, buscando novas perspectivas de fortalecimento da EPT por meio do intercâmbio de experiências, ideias e informações, bem como a expansão de parcerias intersetoriais em torno de objetivos comuns. Além de receber diversos representantes federais e estaduais com importância na educação.

O público-alvo do Seminário Estadual de Educação Profissional e Tecnológica inclui uma ampla gama de profissionais e representantes envolvidos na área da educação profissional e tecnológica, tanto em âmbito estadual quanto federal, abrangendo gestores educacionais, professores, pesquisadores, estudantes, além de representantes de órgãos governamentais e instituições ligadas à educação e ao desenvolvimento profissional.

O evento oferece uma plataforma única para compartilhar conhecimentos, discutir boas práticas e enfrentar os desafios comuns, contribuindo para o avanço e aprimoramento da EPT no Maranhão e em todo o país.

Níquel, lítio e satélites: conheça interesses de Musk no Brasil

Empresário fechou contrato de longo prazo com mineradora Vale.

Além de controlar a plataforma X, antigo Twitter, que vende anúncios para propaganda, o multibilionário Elon Musk controla outras empresas, desde fábricas de foguetes até de carros elétricos. No Brasil, o empresário, que mantém uma cruzada contra o governo e o Judiciário brasileiro, têm ao menos dois negócios no país - níquel e satélites - e um interesse: o lítio.

Com um patrimônio líquido no valor de R$ 960 bilhões, segundo a revista Forbes, Musk é considerado a segunda pessoa mais rica do planeta. Entre seus principais interesses está o da mineração que abastece suas indústrias com materiais necessários para produção.

A fabricante de veículos elétricos Tesla, controlada por Musk, fechou contrato "de longo prazo" com a mineradora brasileira Vale, anunciado em maio de 2022, para o fornecimento de níquel a partir das operações da Vale no Canadá. A companhia brasileira também extrai níquel no Pará.

Especialistas ouvidos pela Agência Brasil acreditam que existe interesse de Musk pelo lítio brasileiro. O insumo é chamado de "ouro branco" ou "petróleo do século XXI" e é um dos minerais considerados "críticos" de importância central para transição energética e para as baterias dos carros elétricos. A estimativa é que a procura pelo minério deve se multiplicar nos próximos anos.

O Brasil tem importantes reservas, apesar de não ser local das principais reservas do planeta. Estima-se que 53% do lítio na América Latina esteja concentrado em países como Chile, Bolívia e Argentina. De acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos, o Brasil tem a 15ª maior reserva de lítio, com 800 mil toneladas do minério estimadas.

Já o Ministério de Minas e Energia sustenta que o Brasil é dono da 7ª maior reserva de lítio do mundo, com 1,23 milhão de toneladas, sendo o 5ª maior produtor mundial. O MME justifica que a diferença se deve ao fato de considerar "a parte economicamente lavrável dos recursos medidos".

"Ao contrário da maioria dos países, o lítio encontrado em Minas Gerais é de alta pureza, facilitando seu uso na fabricação de baterias mais potentes."

No Brasil, as principais reservas se concentram na região do Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais.

Geopolítica do lítio

Com esse potencial, as notícias de que a empresa canadense que atua no Brasil, a Sigma Lithium, está em processo de venda para a chinesa BYD, umas das principais concorrentes da Tesla do Musk, está preocupando o multibilionário, segundo avalia Hugo Albuquerque, jurista e editor da Autonomia Literária, editora que publica textos ligados aos movimentos sociais.

O bilionário Elon Musk participa de testes da SpaceX - Reuters/Divulgação

"A BYD está dominando todas as cadeias da produção mais centrais e avança na sua posição global. Antes, lembremos, Musk admitiu ter apoiado o golpe na Bolívia justamente por causa do lítio", comentou o especialista.

Em julho 2020, em um debate no X sobre a acusação de que os Estados Unidos estariam por trás da destituição do presidente boliviano Evo Morales, ocorrida em 2019, Musk afirmou: "vamos dar golpe em quem quisermos! Lide com isso". A BYD, inclusive, anunciou que vai operar fábricas de carros elétricos na Bahia.

O fundador do Observatório da Mineração, o jornalista Maurício Angelo, que investiga a atuação das mineradoras no país desde 2015, avalia que a aquisição da Sigma pelos chineses é um problema para Musk.

"A mineração é um setor restrito, as jazidas são restritas, estão localizadas em países e regiões específicas. Então você não pode escolher onde vai operar, extrair e negociar", explicou Angelo, acrescentando que "se a BYD adquire a Sigma, para o Musk é um problema, porque você está fortalecendo um concorrente direto no Brasil, no país estratégico como é o Brasil".

O professor de relações internacionais da Universidade Federal do ABC (Ufabc), Gilberto Maringoni, alerta ainda que existe a preocupação das empresas interessadas no lítio, e dos países onde elas estão sediadas, de que as nações que detêm essas reservas não formem um cartel como a Organização dos Países Produtores de Petróleo (Opep).

Maringoni lembrou que o presidente da Bolívia, Luis Arce, que governa o país que tem uma das maiores reservas de lítio do mundo, manifestou interesse em criar uma Opep do lítio com os demais países latino-americanos donos de grandes reservas.

"[A ideia de Arce] é a formação de um cartel internacional dos produtores de lítio, não só para discutir preço, mas como vai ser feita a exploração das reservas. Porque as empresas chegam com uma proposta extrativista, você cava o buraco e leva o material embora, uma coisa semicolonial. E o que o Arce quer é criar uma indústria do lítio aqui", comentou Maringoni, que também coordena o Observatório de Política Externa do Brasil (Opeb).

Em julho de 2022, o governo de Jair Bolsonaro publicou o Decreto 11.120, libelirando a exploração de lítio no Brasil ao determinar que a exportação e importação do mineral "não são sujeitas a critérios, restrições, limites ou condicionantes de qualquer natureza, exceto aqueles previstos em lei ou em atos editados pela Câmara de Comércio Exterior - Camex".

Satélites

Outro interesse do empresário no Brasil é em relação a sua empresa aeroespacial SpaceX. Em janeiro de 2022, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) aprovou o uso de satélites Starlinks, da SpaceX, no país.

O professor da federal do ABC, Gilberto Maringoni, destacou que o interesse de Musk com a Starlink é imenso, porque todo o fluxo de informações que circula na Amazônia está sob controle do grupo estrangeiro controlado pelo empresário.

"Todo o fluxo de informações, seja das Forças Armadas, seja da área de saúde pública, seja das delegacias de polícia, de escolas, enfim, toda a conexão é feita através do Musk. Ele detém, então, o poder de apagar a Amazônia e provocar um colapso. Além disso, ele tem contratos também com as Forças Armadas e com algumas áreas da justiça. É muito mais do que a exploração do lítio", explicou.

Diante dos ataques de Musk ao Judiciário brasileiro, o Ministério Público do Tribunal de Contas da União (MP-TCU) pediu que o Tribunal exija informações do governo federal de quais contratos mantém com a Starlink, incluindo as Forças Armadas.

"Caso haja confirmação da existência desses contratos, deve o TCU determinar a sua imediata extinção, por conta da violação à soberania nacional defendida pelo Sr. Elon Musk", afirmou o Subprocurador-Geral Lucas Rocha Furtado. A petição assinada no último dia 10 de abril está sob a relatoria do ministro do TCU, Aroldo Cedraz.

Quatro meses após a Starlink receber autorização da Anatel, Musk visitou o Brasil e foi recebido pessoalmente pelo presidente Jair Bolsonaro, além de ter sido condecorado com a medalha da Ordem do Mérito da Defesa pelo Ministério da Defesa. A premiação é dada a personalidades que prestam "relevantes serviços" às Forças Armadas.

A Starlink tem, desde então, avançado no mercado brasileiro, em especial, nos locais de difícil acesso da região amazônica. Em fevereiro de 2023, a Anatel prorrogou os direitos de uso da companhia estadunidense por entender que ela contribui "com o progresso de nossas telecomunicações".

Para o analista Hugo Albuquerque, há interesse do empresário na desestabilização do governo brasileiro para facilitar seus negócios no Brasil, já que ele tinha um canal mais direto de negociação com o governo anterior.

"Ele quer expandir a rede de internet possibilitada pelos satélites da Starlink para prospectar a Amazônia ou vencer disputas no Ministério da Educação. Além disso, ele entende que para conseguir tudo isso, ele precisa trocar o governo aqui", completou.

Em outubro de 2023, o Ministério da Educação (MEC) informou que alteraria as regras para conectividade das escolas, o que pode, em tese, prejudicar a empresa de Musk.

Os satélites da Starlink ainda têm sido usados por garimpeiros ilegais para se comunicar nas regiões isoladas da Amazônia, segundo informou o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). "O Ibama relata que tem sido comum encontrar antenas da Starlink em garimpos", informou, em nota.

Antes da operação da companhia, esses garimpeiros tinham dificuldade de se comunicar, de acordo com jornalista do Observatório da Mineração, Maurício Ângelo. "Os garimpeiros ilegais que atuam na Amazônia conseguiram a solução para o problema de conectividade que sempre tiveram via Starlink de 2022 para cá", comentou.

Edição: Maria Claudia/Agência Brasil.

Governadoras e prefeitas receberão curso sobre financiamentos externos

Governadoras e prefeitas de todo o país podem se inscrever, até o próximo dia 21, para o primeiro curso de capacitação em financiamentos externos voltado a gestoras. Promovido pelo Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), em parceria com o Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe (CAF), o treinamento buscará aumentar a proporção de gestoras nos pedidos de financiamentos a órgãos internacionais.

Segundo o MPO, cerca de 8% do total de pedidos recebidos pela Comissão de Financiamentos Externos (Cofiex), órgão que analisa as requisições de empréstimos de órgãos internacionais com garantia da União, vêm de governos chefiados por mulheres, embora elas estejam à frente de 12% dos estados e dos municípios. Além do ministério e da CAF, participam do curso a Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e o Instituto Alziras.

As inscrições começaram na última quinta-feira (11) e vão até 21 de abril e podem ser feitas na página da Enap destinada à capacitação. O curso oferece 50 vagas a governadoras, vice-governadoras, prefeitas, vice-prefeitas e secretárias estaduais ou de município a partir de 90 mil habitantes.

Em entrevista à Agência Brasil, a secretária de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento do MPO, Renata Amaral, diz que o aumento da participação feminina nos projetos financiados com recursos internacionais ajudará a melhorar a execução de políticas públicas, tanto na Esplanada dos Ministérios como a prestação de serviços na ponta.

"Sempre falo que mulheres têm soluções diferentes para os mesmos problemas. Então é importante a gente ter essa maior participação feminina para a gente até aperfeiçoar os nossos processos internos", diz. No ano passado, ressalta Renata Amaral, a Cofiex trabalhou com algumas prefeitas para melhorar os projetos apresentados por elas.

Atualmente, ressalta a secretária, a Cofiex atualmente tem uma carteira ativa de projetos aprovados superior a US$ 30 bilhões. "É muito dinheiro que a gente aprova com garantia soberana de bancos e de agências de desenvolvimento. Esses recursos têm impacto grande na vida da população direta. Hoje a gente tem mais de 250 projetos a setores como educação, saúde, saneamento, infraestrutura, meio ambiente, entre outros, e a gente entende que participação de mais mulheres dará oportunidade para uma política pública mais inclusiva", afirma.

O curso será gratuito e presencial, na sede da Enap, em Brasília, entre 8 e 10 de maio. A CAF financiará a passagem e hospedagem das participantes. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo e-mail da Cofiex: cofiex@economia.gov.br.

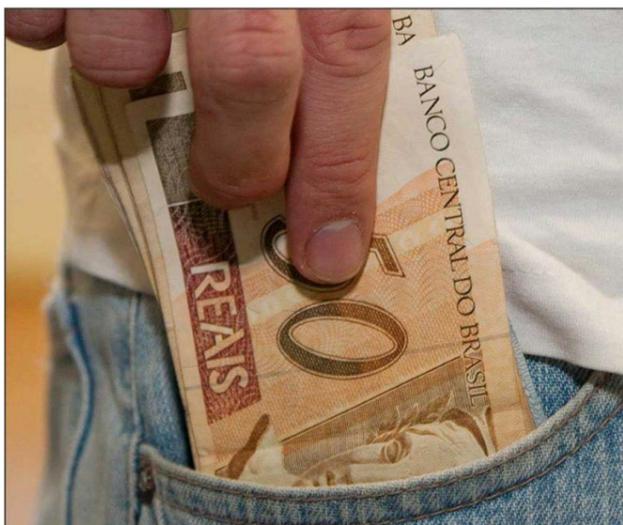
Edição: Juliana Andrade/ Agência Brasil.

Forte pressão do Bicudo-do-algodoeiro preocupa cotonicultores da Bahia e de Mato Grosso

Com o plantio da safra 23/24 de algodão concluído, as projeções são bastante promissoras, pois espera-se uma colheita de 3,4 milhões de toneladas de pluma, o que representa um aumento de 5,9% em relação ao ciclo anterior, segundo dados recentes divulgados pela Agroconsult. A área plantada apresenta crescimento de 12,5% (1,89 milhões de hectares) e, em termos de produtividade, a estimativa também é positiva, com cerca de 121 arrobas de pluma e 298 arrobas de caroço de algodão por hectare. Para garantir uma colheita produtiva e de qualidade, os agricultores da Bahia e de Mato Grosso devem ficar atentos aos desafios no campo em meio a condições climáticas adversas e a forte incidência do Bicudo-do-algodoeiro, um dos principais alvos que acomete até 90% das lavouras.

Segundo o engenheiro agrônomo e gerente de Marketing Regional da IHARA, Roberto Rodrigues, a proliferação do Bicudo-do-algodoeiro foi ocasionada devido às populações tardias da safra anterior que se associaram a novas colônias, bem como condições climáticas adversas, que dificultaram o controle dessa praga. "Outros fatores agravantes estão atrelados ao aumento na área de cultivo de algodão no Brasil nesta safra e a sua alta capacidade de reprodução. Como resultado, todas as lavouras estão sendo impactadas pela evolução crescente do Bicudo-do-algodoeiro - inseto que ataca todo o ciclo reprodutivo da cultura, podendo comprometer a produção da lavoura quase que por completo se não tiver um manejo correto e eficiente", ressalta Rodrigues.

Últimas

Governo propõe salário mínimo de R$ 1.502 em 2025

O salário mínimo em 2025 será de R$ 1.502, com aumento nominal de 6,39%. O reajuste consta do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025, enviado nesta segunda-feira (15) ao Congresso Nacional.

O reajuste segue a projeção de 3,25% para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para os 12 meses terminados em novembro mais o crescimento de 2,9% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2023. A estimativa também consta do PLDO.

O valor do mínimo tinha sido confirmado mais cedo pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em entrevista à emissora de televisão GloboNews. No entanto, o Ministério do Planejamento confirmou a estimativa somente após a divulgação do PLDO.

O projeto também apresentou previsões de R$ 1.582 para o salário mínimo em 2026, de R$ 1.676 para 2027 e de R$ 1.722 para 2028. As projeções são preliminares e serão revistas no PLDO dos próximos anos.

No ano passado, o salário mínimo voltou a ser corrigido pelo INPC do ano anterior mais o crescimento do PIB, soma das riquezas produzidas pelo país, de dois anos antes. Essa fórmula vigorou de 2006 a 2019.

Segundo o Planejamento, cada aumento de R$ 1 no salário mínimo tem impacto de aproximadamente R$ 370 milhões no Orçamento. Isso porque os benefícios da Previdência Social, o abono salarial, o seguro-desemprego, o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e diversos gastos são atrelados à variação do mínimo. Na Previdência Social, a conta considera uma alta de R$ 66,7 bilhões nas despesas e ganhos de R$ 63,1 bilhões na arrecadação.

O valor do salário mínimo para o próximo ano ainda pode ser alterado, dependendo do valor efetivo do INPC neste ano e da nova política de reajuste. Pela legislação, o presidente da República é obrigado a publicar uma medida provisória até o último dia do ano com o valor do piso para o ano seguinte.

Em 2024, o salário mínimo está em R$ 1.412, com ganho real de 3% em relação a 2023. O valor de R$ 1.412 corresponde ao INPC acumulado nos 12 meses terminados em novembro de 2023, que totalizou 3,85%, mais o crescimento de 3% do PIB em 2022.

Edição: Carolina Pimentel

Está aberto o prazo para pedir isenção de taxa para o ENEM 2024

Aqueles que têm direito a fazer o exame de graça precisam fazer o pedido até 26 de abril. Isentos se inscreveram e não foram aos dois dias de prova em 2023 precisam justificar a ausência.

Tem início nesta segunda-feira, 15 de abril, o período para os interessados em participar do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024 solicitarem a isenção da taxa de inscrição. O prazo segue até 26 de abril e também vale para as justificativas de ausência na edição de 2023. O cronograma (incluindo a fase de recursos) e as regras foram estabelecidos em edital, que está disponível no portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

ENEM 2024
Prazo para pedir isenção da taxa de inscrição vai de 15 a 26 de abril

QUEM TEM DIREITO — Os interessados devem pedir a isenção pela Página do Participante, com o login único do gov.br. Quem não lembrar a senha da conta pode recuperá-la a partir de orientações da própria plataforma.

O Inep prevê gratuidade para quem se enquadra nos seguintes perfis:

• Matriculados na 3ª série do ensino médio (neste ano de 2024) em escola da rede pública declarada ao Censo Escolar
• Quem fez todo o ensino médio em escola pública ou como bolsista integral em escola privada
• Pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica por serem integrantes de família de baixa renda – com registro no Cadastro Único para programas sociais do Governo Federal (CadÚnico).

AUSÊNCIA JUSTIFICADA – Quem estava inscrito e não compareceu aos dois dias de Enem em 2023 precisa justificar a ausência, caso queira participar da edição de 2024 gratuitamente.

CRONOGRAMA
Solicitação de isenção da taxa/Justificativa de ausência: 15 a 26 de abril
Resultado das solicitações de isenção da taxa/Justificativa de ausência: 13 de maio
Período de recursos: 13 a 17 de maio
Resultado dos recursos: 24 de maio
» Acesse a Página do Participante
» Acesse a plataforma Gov.br
» Acesse o edital que trata da isenção e da justificativa de ausência no Enem
» Saiba mais sobre o Enem

O QUE É – O Exame Nacional do Ensino Médio avalia o desempenho escolar dos estudantes ao fim da educação básica. Ao longo de mais de duas décadas, o Enem tornou-se a principal porta de entrada para a educação superior no Brasil, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e de iniciativas como o Universidade para Todos (Prouni). Instituições de ensino públicas e privadas usam o Enem para selecionar estudantes. Os resultados servem como critério único ou complementar de processos seletivos, além de parâmetro para acesso a auxílios governamentais, como o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Os resultados individuais do Enem também podem ser aproveitados nos processos seletivos de instituições portuguesas que têm convênio com o Inep para aceitar as notas do exame. Os acordos garantem acesso facilitado às notas dos estudantes brasileiros interessados em cursar a educação superior em Portugal.

Fonte: Secretaria de Comunicação Social

Maranhão divulga atrativos turísticos, sabores e cultura na WTM

A semana começa com o Maranhão sendo presença garantida na WTM Latin América, que reúne o trade turístico de várias partes do mundo em São Paulo. Durante três dias, uma equipe da Secretaria de Estado do Turismo (Setur-MA) e de coexpositores treinados para rodadas de negócios promissoras vai representar a terra de encantos no evento.

A missão dos maranhenses na WTM é abrir diálogo com players do mercado e consolidar parcerias e negócios para crescimento do turismo maranhense. Como estratégia, haverá a promoção de polos turísticos como São Luís, Lençóis e Delta e Chapada das Mesas, degustação de sabores regionais e capacitações para operadores de viagens sobre os potenciais turísticos do estado.

A Setur-MA está presente através do subsecretário de Estado do Turismo, Luiz Thadeu Nunes e Silva, acompanhado do secretário adjunto da pasta, Ruan Tavares, do superintendente do Polo Chapada das Mesas, Beto Kelnner, e do pessoal de Promoção, Marketing e Eventos liderado pelo superintendente do setor, Leopoldo Dickel.

"A participação maranhense é histórica na WTM. O estado vem fortalecendo seu posicionamento no mercado desde a primeira edição da feira. Este ano, trouxemos a proposta de ampliar a rede de contatos profissionais, promovendo o destino Maranhão por meio da divulgação das nossas tradições, belezas, história e cultura das mais diversas formas", avaliou Leopoldo Dickel.

Nas semanas anteriores à WTM, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-MA), a Setur-MA preparou cerca de 15 empresários do trade turístico maranhense para melhor atuação como coexpositores focados na comercialização do destino nos mercados nacional e internacional, em reuniões agendadas no estande e nas rodadas de negócios.

No espaço de 50 m², os visitantes também podem degustar alguns sabores típicos: doces, cachaças, produtos à base da tapioca e o famoso guaraná Jesus. Para complementar, fotos e vídeos que valorizam as belezas do estado estão estampados como cenário da recepção calorosa.

E, como parte do programa "Agente na estrada", da WTM, uma capacitação sobre os atrativos maranhenses será oferecida para 60 operadores e agentes de viagens.

Nas ações de promoção e apoio à comercialização do Maranhão na WTM Latin America, além do Sebrae-MA, a Setur-MA conta com a parceria das secretarias municipais de Turismo de São Luís e Barreirinhas.